



GT 20

UM IMPORTANTE TRABALHO PARA ORIENTAR O SETOR

A ação conjunta do GT 20 e da biblioteca da ANFPC visa coletar, selecionar e distribuir informações que interessem às empresas

A coleta, seleção, organização e distribuição de informações, de forma sistematizada, é de fundamental importância para o setor celulósico-papeleiro. O acesso fácil e ordenado aos dados de interesse da indústria brasileira de papel e celulose é promovido pela ANFPC — Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose, por intermédio do GT-20 Documentação (coordenado por Maria do Rocio F. Teixeira, da Riocell) e da própria biblioteca da entidade, sob a responsabilidade da bibliotecária Marlene Aparecida de Castro Oliveira que também acumula a assessoria deste grupo de trabalho.

A conjugação das atividades do GT-20 e da biblioteca vem possibilitando, principalmente nos últimos três anos, o fornecimento de dados estatísticos e técnicos a empresários e executivos do setor, permitindo-lhes atuar com maior segurança e confiabilidade em suas tomadas de decisões.

O trabalho do GT-20, do qual participam 13 empresas e entidades — Aracruz, ABCP — Associação Técnica Brasileira de Celulose e Papel, ANFPC — Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose —, Cenibra, CTCIP-IPT — Centro Técnico em Celulose e Papel-Instituto de Pesquisa Tecnológica, IKPC, Ipef — Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais, Jaako Pöyry Engenharia, Johnson & Johnson, Kamyr, Natron, Riocell, Kodak — transforma-o numa espécie de central de informações, que facilita a circulação de material sobre mercado de celulose, estudos setoriais, equipamentos etc. “O GT-20 recebe diversas publicações, nacionais e estrangeiras — explica Marlene — e seleciona as informações de interesse do setor. Em seguida, elas são disseminadas e redistribuídas aos nossos usuários; depois são revertidas em palavras-chaves em inglês e passadas para o computador.”

O conjunto destas informações referentes a estudos de mercado, planejamentos estratégicos, novos processos, aproveitamento de celulose, bem como outros temas, é então cuidadosamente reunido na *Bibliografia Seletiva em Celulose e Papel*, publicação semestral editada pelo GT-20 e distribuída às principais empresas do setor.

“Esta publicação é da maior importância, principalmente porque oferece uma panorâmica dos principais temas de interesse do setor. É um conjunto de informações que seria impossível de ser mantido por uma só empresa, pois ninguém conseguiria receber todas as informações que tratam de celulose e papel e o GT-20 o conse-

guiu pelo esquema de trabalho que implantou” — diz Marlene de Oliveira.

As atividades do GT-20 encontram agora seu ponto mais alto. O grupo acaba de ser votado no 14º Congresso de Biblioteconomia e Documentação realizado em Recife, como Comissão Brasileira de Documentação em Celulose e Papel em escala nacional. “Com este reconhecimento pela Febab — Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, atenderemos ao Brasil inteiro com informações sobre este importante setor industrial e suas características. Neste mesmo Congresso, o GT-20 apresentou seis trabalhos que foram muito bem recebidos e atestaram a importância de nossa atuação” — complementa Marlene.

A biblioteca como centro de apoio

As atividades da biblioteca da ANFPC, segundo Marlene, de certa forma fundem-se, ou atuam em *interface*, com as do GT-20, exceto no que diz respeito ao aspecto de literatura técnica. Suas finalidades principais são: dar apoio à pesquisa de novos produtos, de mercado e no planejamento e administração das empresas.

“Este trabalho gerenciado de informações possibilita uma maior agilidade por um custo menor, uma maior pertinência das informações geradas, uma ação cooperativa direta entre os centros de informação e a universidade e institutos de pesquisas, além de promovermos a distribuição do calendário de eventos que é posteriormente divulgado pela secretaria da

ANFPC” — explica Marlene de Oliveira.

Os serviços de prestação de informações pela Biblioteca da ANFPC incluem dados estatísticos, planos econômicos e estratégicos, além de dados interdisciplinares oferecidos em apoio aos demais grupos de trabalho da entidade.

“O objetivo de uma biblioteca dentro de uma entidade patronal é atender aos interesses específicos dos empregadores. Por isto, tratamos de manter um histórico permanente, atualizado e futurista que também pode ser de grande valor a novos investidores do setor. Nosso trabalho, orientado por Benjamin Solitrenick (Suzano) e Richard Alen Crane (Manville), vem sendo muito incrementado” — diz Marlene.

A biblioteca da ANFPC dispõe de um estudo sobre usuários de centros de informações e/ou bibliotecas que indica que os profissionais brasileiros não estão acostumados a recorrer às bibliotecas dando ainda preferência a seus acervos particulares. Vencer este vício cultural é outra preocupação de Marlene em seu trabalho: “A ANFPC vem preparando o setor em grupos de trabalho diferentes dos habituais. Os grupos de documentação, além da integração entre empresas, estão preocupados em mostrar aos empresários que eles precisam equipar suas empresas nesta área. Assim, estas poderão manter atualizados seus técnicos, farão economia e terão possibilidade de um desenvolvimento tecnológico à altura de seus produtos e de sua empresa” — conclui Marlene de Oliveira.



Marlene de Oliveira, a bibliotecária, acentua a necessidade de vencer os “vícios culturais”.